

Aos Senhores accionistas do Banco Ultramarino, 1893

Aos Exmos Senhores Dignos Pares do Reino e Deputados da Nação, 1893 também sobre o B.N.U.

assinado A. F. de V. (Alfr de Pabbis de Vergilio)

Fei correlegiario e amigo de Magalhães Lima

No Seculo de 23 de Dezembro de 1884 vem um artigo violento contra o ministro da Marinha Manuel Joaquim Pinheiro Chagas diridico em forma de carta ao CORREIO DA NOITE e que este publicou reduzido no seu numero de 17/12/ 1884

Viveu 33 anos em Angola

O "CORREIO DE LUANDA, director Abilio Soares, No. 177, 6o. ano, de 3 de Março de 1895 conta assim a morte de Mantus:

Alfredo Mantus tinha ha dias seguido para Catumbé em companhia de sr. Joaquim Filipe Amado onde foram passar alguns dias. No domingo á noite, estando sentados á porta da casa de sr. Filipe Amado, em companhia dos srs. Lopes, Antonio Diego e João Jose de Sousa e Mele, gosando o sr. fresco que fazia, p. dir. o sr. Amado e este ultimo que lhe desse dois refrescos, e que o mesmo sr. fizera. No grupo achava-se o sr. Antonio Diego com quem Mele havia tido no dia anterior uma questãe por aquelle se recusar a pagar-lhe os ordenados que lhe devia de quando fora seu empregado, com o fundamento de ter tido prejuizes com a sua gerencia. Entre os dois trocaram-se algumas palavras nessa occasião, de que resultou Mele dar uns tiros de revolver que atingiu um o sr. Mantus, e entre o sr. Antonio Diego com quem ele queria liquidar contas. Mele, ao ver cair Mantus por terra e ouvir dizer a este que o havia morto, retirou-se para sua casa onde deu um tiro por debaixo do queixo, cujo projectil ficou dentro da cabeça, obstando pessoas que o seguiram que ele desse outros. Ao sr. Antonio Diego foi-lhe aqui extrahida a bala: o sr. Mantus veio falecer perto desta cidade, e Mele deu entrada no Hospital em estado desesperado.

As Senhores acadêmicas do Banco Ultramarino, 1893

As Exmas Senhores Dignos Pares do H. e. D. e. de 1893 também sobre o B. N. U.

assinado A. B. de V. (Alf. de Vergilio)

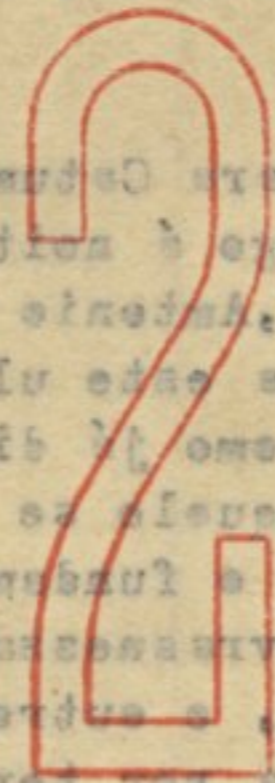
# CRÉDITO

publicou reduzido no seu numero de 17/12/1884  
Manuel Joaquim Ribeiro Chaves em termo de carta ao GOVERNO DA NOITE e que esta  
No Deculo de 23 de Dezembro de 1884 vem um artigo violento contra o ministro da Marinha  
rel. correspondente e amigo de M. J. de V.

Viver 33 anos em Angola

O "GOVERNO DE LUANDA", director Affilio Soares, No. 177, 6.º ano, de 3 de Março de 1893 contra  
esta a morte de Manoel

Alfredo Manoel tinha de dia seguinte para o campo em companhia de sr. Leodino Filipe Amado  
onde foram passar alguns dias. No domingo de noite, estando sentados à porta de casa de sr. Fi-  
lipo Amado, em companhia dos sr. Jago, Antonio Diego e João José de Sousa e Mele, quando o  
sr. Manoel que fazia, p. h. e. sr. Amado a esta ultima que lhe disse esta palavra, e que  
o sr. Manoel. No grupo "chato-seco" de sr. Amado e sr. Antonio Diego com quem Mele havia  
tido no dia anterior uma discussão por causa de recusar e pagar-lhe os ordenados que lhe dev-  
via de quando fez seu emprego, como fundamento de ter sido prejudicado com a sua gerencia  
Entre as duas discussões algumas palavras foram ditas, de que resultou Mele dar uma lista  
de revelar que atingiu um sr. Manoel, e sr. Antonio Diego com quem ele queria li-  
quidar contas. Mele, ao ver cair Manoel por terra e ouvir dizer a esta que a havia morto, re-  
fuzou-se para sua casa onde deu um tiro por debaixo do queixo, cujo projectil ficou dentro  
da cabeça, estando passadas que e seguiu que ele disse outras. Ao sr. Antonio Diego foi-lhe  
sua extracção a bela: e sr. Manoel veio fazer parte desta cidade, e Mele deu entrada no  
hospital em estado desesperado.



*Alfredo Manoel*